

7º GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS



CORPO DE BOMBEIROS





7º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS



CORPO DE BOMBEIROS

INCLUSÃO DAS GUARDAS MUNICIPAIS NO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS

KLEBER MOURA DE OLIVEIRA

Tenente Coronel PM – Comandante do 7º Grupamento de Bombeiros
(Campinas e região)



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

O QUE É SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS (SEAE)

**LEI COMPLEMENTAR Nº 1.257,
DE 06 DE JANEIRO DE 2015**
*Institui o Código estadual de
proteção contra Incêndios e
Emergências e dá providências
correlatas*

Artigo 2º - Para fins desta lei complementar considera-se:

- I - Sistema: a estrutura de atendimento de Segurança Contra Incêndios e Emergências no Estado de São Paulo;
- II - Serviço: o Serviço de Segurança Contra Incêndios e Emergências;



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

SISTEMA DE COMANDO

Mecanismo que dá forma ao SEAE e padroniza o processo decisório em emergências.

Artigo 2º - Para fins desta lei complementar considera-se:

VI - Sistema de Comando:
gestão padronizada de ocorrências, conforme princípios definidos pelo CBPMESP, para respostas a qualquer tipo de emergência ou operação, o qual permite que as instituições envolvidas adotem uma estrutura organizacional integrada ajustada às demandas simples ou complexas;

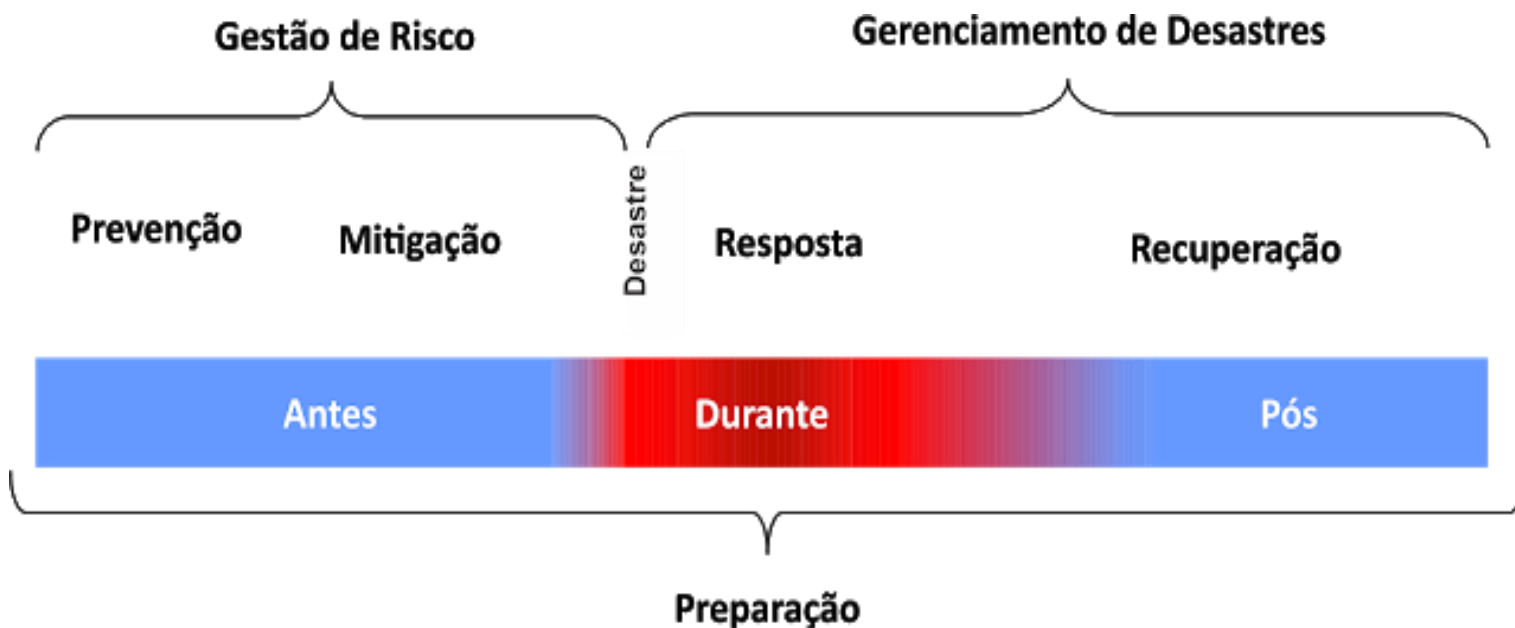


COMPOSIÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

FASES DA DEFESA CIVIL





COMPOSIÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Há que se ressaltar que o Corpo de Bombeiros atua e é responsável pela coordenação da fase de resposta ou fase da emergência propriamente dita

Artigo 5º - Compete ao CBPMESP:

XII - executar as atividades de defesa civil;

Artigo 7º - O Sistema, de que trata o inciso I do artigo 2º desta lei complementar, é coordenado pelo CBPMESP, de acordo com normas específicas, e pode atuar em conjunto com Bombeiros Públicos Municipais e Bombeiros Públicos Voluntários, quando necessário.



CARACTERÍSTICAS



CORPO DE BOMBEIROS

Há para o serviço do Corpo de Bombeiros, embasamento constitucional, que define o parâmetro legal a ser adotado para balizar as atividades atinentes aos Corpos de Bombeiros Militares

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:
V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º [...] aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.



CARACTERÍSTICAS



CORPO DE BOMBEIROS

A Lei Complementar 1.257, de 06 de janeiro de 2015 por sua vez traz as características das atividades desenvolvidas, além de conceitos básicos que esclarecem as peculiaridades do serviço de atendimento à emergências.

Artigo 12 - A atuação emergencial consiste na intervenção operacional do Serviço em decorrência de incêndios, desastres e outras emergências.

Artigo 14 - O exercício do comando operacional nas atuações emergenciais do Sistema, respeitadas as atribuições e competências de outros órgãos, caberá ao militar do CBPMESP de maior posto ou graduação que estiver empenhado na ocorrência, o qual atuará como Comandante da Emergência.

Parágrafo único - Os órgãos e entidades que forem acionados e participarem das emergências referentes ao Serviço devem atuar de forma integrada e harmônica.



INTEGRAÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

DECRETO Nº 63.058, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2017

Regulamenta o Sistema de Atendimento de Emergências no Estado de São Paulo e dispõe sobre o serviço de atendimento de incêndios, desastres e outras emergências, nos termos da Lei Complementar nº 1.257, de 6 de janeiro de 2015

Artigo 2º - Para os fins deste decreto são adotadas as seguintes definições:

VIII - Comandante da Emergência: militar de maior patente do CBPMESP presente na emergência, responsável pela gestão de todas as atividades emergenciais, com autoridade e responsabilidade total pela condução das operações;



INTEGRAÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

O COMANDO UNIFICADO FOI ESTABELECIDO COM O INTUITO DE GARANTIR QUE A TOMADA DE DECISÃO OBSERVE A PECULIARIDADE E A CAPACIDADE DE CADA ÓRGÃO ENVOLVIDO

Artigo 2º - Para os fins deste decreto são adotadas as seguintes definições:

IX - Comando Unificado da Emergência: colegiado formado pelos líderes das principais equipes de resposta presentes na emergência e, eventualmente, por especialistas cuja participação seja relevante, para deliberar de forma conjunta sobre ações em uma emergência, sendo constituído quando não houver predominância de um órgão específico na solução da emergência ou quando ocorrer sobreposição de competências;



INTEGRAÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Artigo 4º - A estrutura do Sistema de Atendimento de Emergências, coordenado pelo CBPMESP, é composta por:
II - órgãos e entidades federais
ou **municipais;**

Artigo 24 - Caberá ao integrante do CBPMESP de maior posto ou graduação presente no atendimento, que atuará como Comandante da Emergência, o comando nas atuações emergenciais típicas de bombeiros, respeitadas as atribuições e competências de outros órgãos.



INTEGRAÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

A GUARDA MUNICIPAL ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE DE MAIOR GRADUAÇÃO PARTICIPARÁ ATIVAMENTE DA TOMADA DE DECISÕES E EXECUTARÁ AS MISSÕES QUE LHE FOREM CONFIADAS PELA DECISÃO DO COMANDO UNIFICADO DE ACORDO COM A MISSÃO CONSTITUCIONAL A ELA ATRIBUÍDA

Artigo 144, § 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.



INTEGRAÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES E EMERGÊNCIAS SICOE

*A ferramenta para gerenciamento e organização de
desastres, coordenada pelo Corpo de Bombeiros e
desenvolvida Interagências*



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

O SICOE foi adotado na década de 90 pelo Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo para viabilizar um adequado gerenciamento de recursos no atendimento às grandes emergências.

A sigla SICOE significa

SISTEMA DE COMANDO DE OPERAÇÕES E EMERGÊNCIAS

Como o próprio nome já diz, o SICOE é um sistema de comando que pode ser utilizado para gestão de recursos tanto em OPERAÇÕES quanto em EMERGÊNCIAS



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Uma das maiores forças do SICOE é o processo padronizado de planejamento que deve ser utilizado alcançar o equilíbrio entre as necessidades e os recursos no local de uma emergência

É muito importante que cada componente do sistema de resposta às emergências conheça os fundamentos do SICOE para que, após uma análise específica da situação, dê início a implantação da estrutura necessária para um atendimento eficiente, eficaz e efetivo.

Quanto mais rápidas forem as providências para a montagem dessa estrutura eficiente, eficaz e efetiva, mais rápido se dará a organização da ocorrência e mais chances de se obter um resultado positivo teremos



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

O Sistema de Comando de Incidentes (SCI) ou *Incident Command System* (ICS) foi desenvolvido nos anos 70 nos Estados Unidos em resposta a uma série de incêndios florestais que praticamente destruíram o sudoeste da Califórnia

Fazia parte de um programa chamado FIRESCOPE e sua finalidade principal foi a de estabelecer mecanismos para a coordenação das ações de diferentes órgãos e jurisdições de maneira articulada e eficiente

Devido aos princípios padronizados de gerenciamento adotados, o que foi originalmente desenvolvido para o combate a incêndios florestais evoluiu para um sistema aplicável a qualquer tipo de emergência recebendo a denominação de ICS



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Toda resposta tem seu início em uma fase reativa onde as necessidades superam os recursos disponíveis

Conforme os recursos em apoio vão sendo disponibilizados, alcança-se o ponto de equilíbrio, isto é, o apoio condiz com as necessidades locais

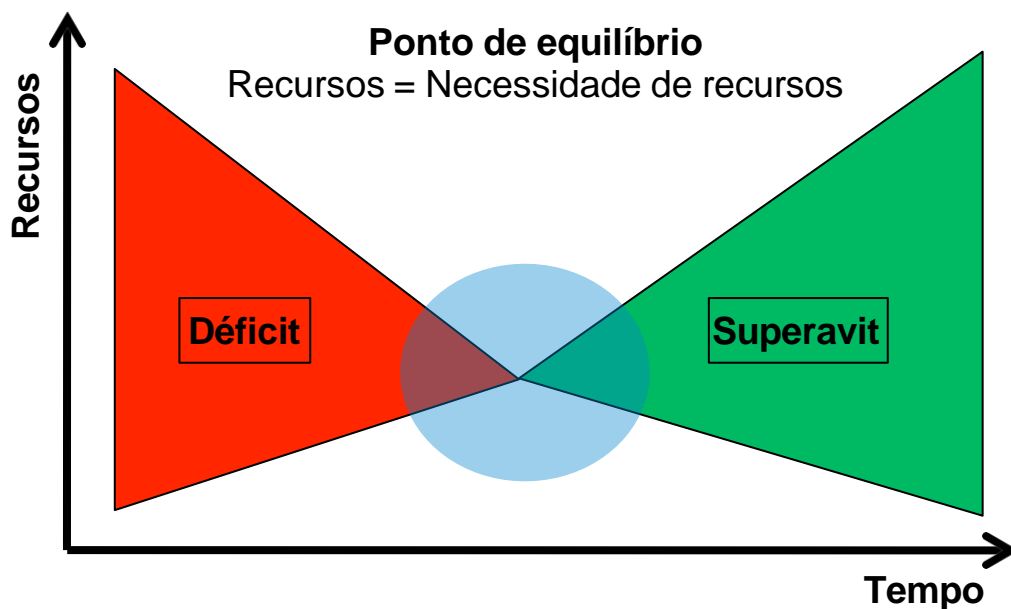
Se não houver uma gestão adequada dos recursos pessoais e materiais, esses serão disponibilizados sem critério e algum tempo após irão superar as necessidades causando desperdício e confusão



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS



A aplicação dos princípios do SICOE objetiva maior agilização e rapidez no alcance do ponto de equilíbrio

Note que o início da ocorrência apresenta um déficit de recursos que deve ser superado

Com a chegada do apoio alcança-se o ponto de equilíbrio

A partir daí, os recursos passam a superar as necessidades



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Um ponto importante a ser considerado é o tempo que se leva para alcançar o ponto de equilíbrio. Quanto mais rápido alcançá-lo, maiores chances de sobrevivência terão as vítimas

Esse fator é o que destaca as corporações organizadas das demais, o tempo em que os recursos necessários são mobilizados e despachados ao local da emergência

E esse é o motivo para que todos os elos da corrente conheçam e apliquem os fundamentos do SICOE



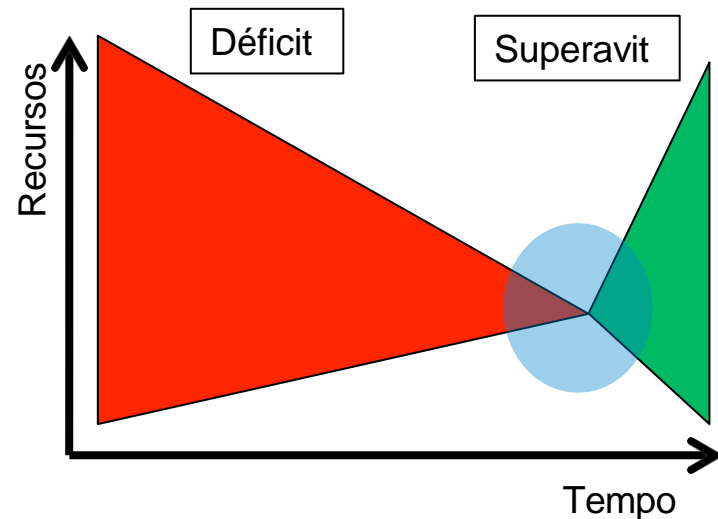
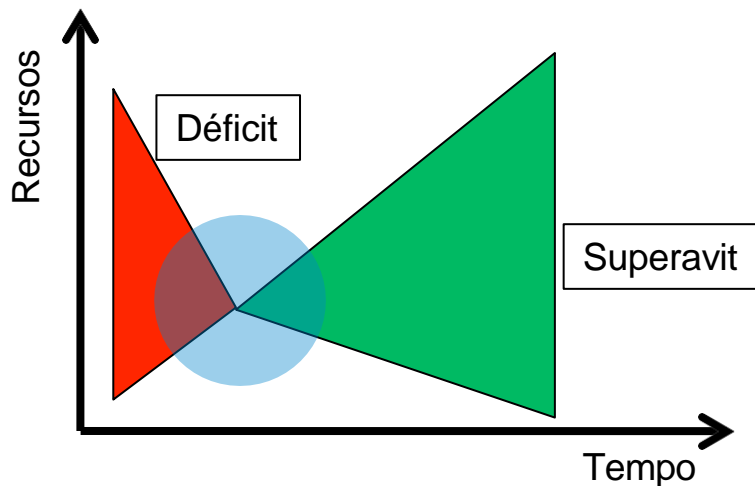
INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Quanto mais rápido se atingir o ponto de equilíbrio, mais rápido se organiza a ocorrência.

Quanto mais demorar para se atingir o ponto de equilíbrio, a organização da ocorrência é mais demorada.



Ponto de equilíbrio
Recursos = Necessidade de recursos



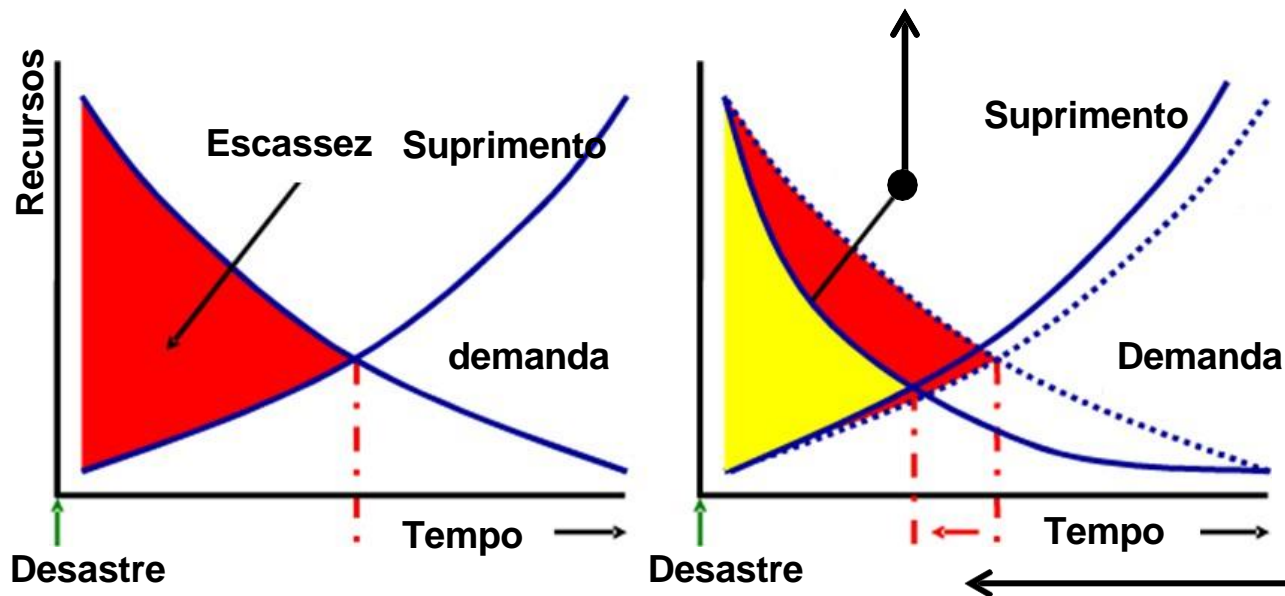
INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Dessa forma, podemos verificar que se aplicarmos os princípios do SICOE em todos os atendimentos, sejam eles de pequeno, médio e grande porte, proporcionaremos uma agilidade na organização das ocorrências

Escassez reduzida pela mobilização eficiente



Observe o ganho de tempo na organização



INTRODUÇÃO



CORPO DE BOMBEIROS

Classificação das Ocorrências

Complexidade

Ocorrência Tipo 1

Ocorrência Tipo 2

Ocorrência Tipo 3

Ocorrência Tipo 4

Ocorrência Tipo 5

Você pode consultar essa classificação, bem como todos os fundamentos e princípios no manual de bolso do SICOE adquirido para todo efetivo operacional





PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS



CORPO DE BOMBEIROS

Podemos definir o SICOE de várias maneiras como por exemplo: O SICOE é uma metodologia de trabalho adotada para gerenciar quaisquer emergências ou eventos, programados ou não, sejam eles de cunho policial ou de bombeiros.

Ou: Um conceito padronizado de gestão para resposta a qualquer tipo de ocorrência que permite que as instituições adotem uma estrutura organizacional integrada e ajustada às complexidades e às demandas de cada emergência

Agora de uma forma global, preste a atenção na definição a seguir:

com

Comando único ou unificado

apoiado por

Funções Modulares com titulações padronizadas, instalações pré-designadas e Organograma previamente delineado

Fundamentada em

9 Princípios

Para finalmente

Suprir as complexidades e demandas de um incidente transformando a resposta inicial reativa em uma resposta pró-ativa no menor tempo possível garantindo assim a proteção da vida, meio ambiente e patrimônio

para gerir e regular

Recursos disponíveis e participação multiagências

SICOE - ICS

É uma metodologia de gerenciamento de incidentes

Por meio de um

Processo de planejamento comum com a definição de Objetivos, prioridades e períodos

que favorecem, agilizam e padronizam

- Plano de Ação de Emer.
- Controle
- Passagem de Comando
- Reuniões

com

Ciclo de Planejamento Operacional pré-estabelecido

Formulários padronizados, tarefas pré-definidas

apoiado por



PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS



CORPO DE BOMBEIROS

COMANDO UNIFICADO

Aplica-se o comando unificado quando várias instituições com competência técnica e jurisdicional promovem acordos conjuntos para gerenciar um incidente em que cada instituição conserva sua autoridade, responsabilidade e obrigação de prestar contas



PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS



CORPO DE BOMBEIROS

No COMANDO UNIFICADO as instituições contribuem no processo para:

- Planejar de forma conjunta as atividades
- Determinar os objetivos para o período operacional
- Conduzir as operações de forma integrada
 - Otimizar o uso de recursos
- Designar as funções do pessoal sob um só plano de ação

Embora as decisões sejam tomadas em conjunto, deve haver um **ÚNICO COMANDANTE** que pertencerá a instituição de maior pertinência ou competência legal no incidente



PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS



CORPO DE BOMBEIROS

POSTO DE COMANDO (PC) é onde se exercem as funções de comando, devendo ser instalado em todas as operações que utiliza o SICOE, independentemente do tamanho e da complexidade da situação. Só deve haver um único PC

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE VÍTIMAS (ACV) é o local no cenário do incidente onde estarão concentradas as vítimas, aguardando o momento exato para serem transportadas ao hospital de referência.

ÁREA DE ESPERA (E) é o local delimitado e identificado onde ocorrerá a recepção (check in) e o cadastramento dos recursos operacionais que se integrarão ao SICOE. Os recursos que não forem imediatamente necessários deverão permanecer na Área de espera em condições de pronto emprego, aguardando o seu acionamento.



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Inicialmente o comando do incidente será assumido pela pessoa de maior idoneidade, competência ou nível hierárquico que chegue primeiro à cena, motivo pelo qual esse deve manter a calma e se ater a análise da emergência como um todo

O rápido alcance do ponto de equilíbrio na ocorrência está diretamente relacionado a adoção correta das primeiras providências no local dos fatos

Dessa forma, verifica-se que todos os integrantes do Corpo de Bombeiros devem estar familiarizados com as primeiras providências de resposta a serem adotadas



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

À medida que cheguem outros respondedores, o comando será transferido a quem possua a competência requerida para o controle geral do incidente. Essa transferência deverá ser tratada com atenção e abordar dados e informações precisas

É muito importante que você tenha dominado os princípios e fundamentos do SICOE, explanados no tema anterior para que aproveite ao máximo o presente tema

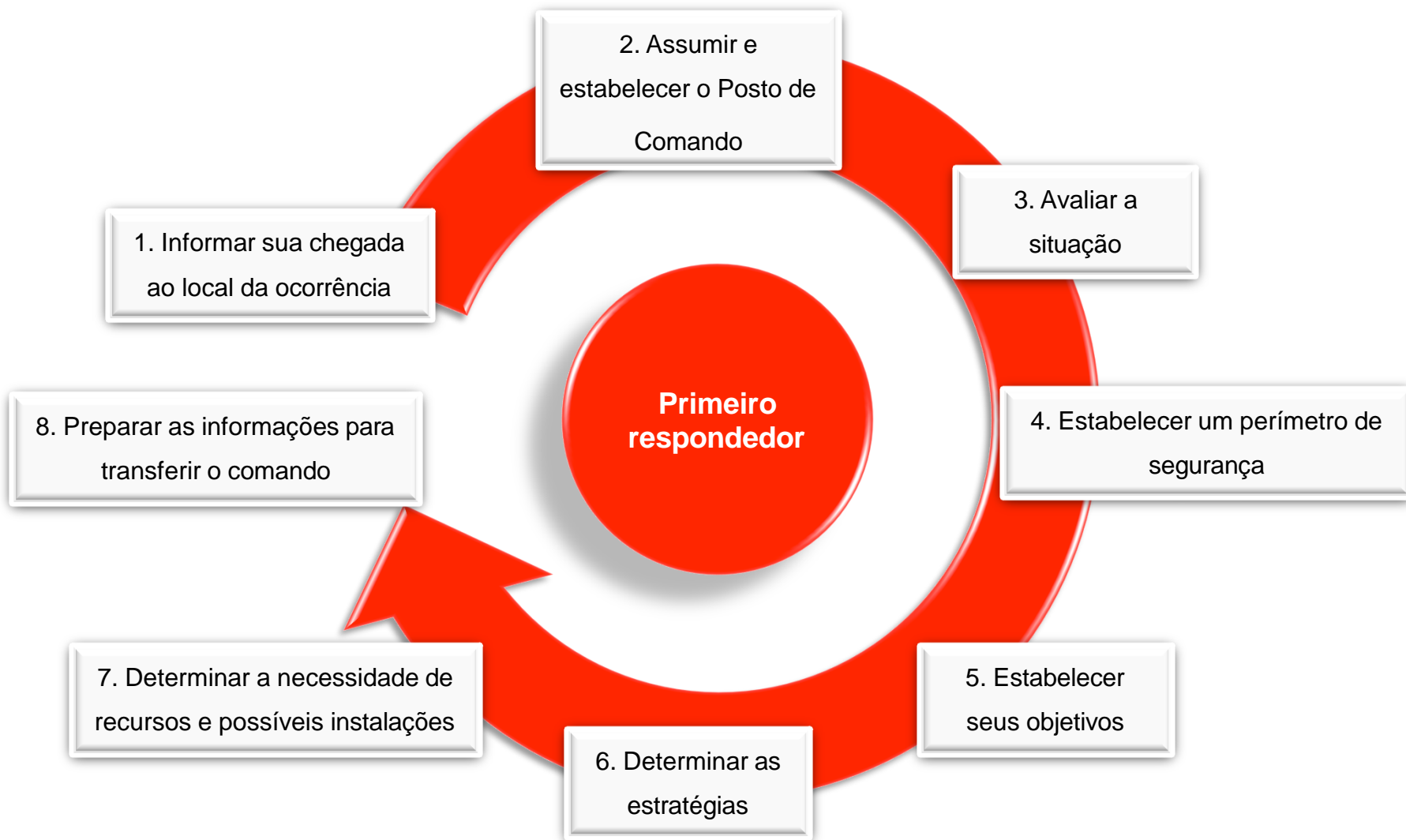
Observe a animação a seguir onde constam os 8 passos do primeiro respondedor



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS





PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

O PRIMEIRO RESPONDEDOR EVENTUALMENTE
SERÁ UMA VIATURA DA GUARDA MUNICIPAL, QUE
HABILITADA PARA O MANEJO DESSA FERRAMENTA
PODE GARANTIR A ORGANIZAÇÃO DE UMA
OCORRÊNCIA DE SUCESSO

**Primeiro
respondedor**



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Observe a seguir alguns cuidados a serem observados na tomada das primeiras providências no local começando pelo estabelecimento do Posto de Comando

O local escolhido deve oferecer:

1. Segurança e visibilidade
2. Facilidades de acesso e circulação
3. Disponibilidade de comunicações
4. Lugar distante da fumaça, do ruído e da confusão
5. Capacidade de expansão física



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Agora veja alguns importantes aspectos a considerar ao **AVALIAR A SITUAÇÃO**.
Essas informações devem ser utilizadas para o dimensionamento do apoio necessário devendo ser transmitidas à Central de comunicações

1. Qual é a natureza do incidente?
2. O que ocorreu?
3. O que está ocorrendo? Quais ameaças estão presentes?
4. Qual o tamanho da área afetada?
5. O que pode acontecer? Como a situação poderia evoluir?
6. Como seria possível isolar a área?



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Aspectos a considerar ao avaliar a situação (continuação)

7. Quais os locais mais adequados para a instalação do PC, E e ACV?
8. Quais são as rotas de acesso e de saída mais seguras para permitir o fluxo de pessoal e de equipamentos?
9. Quais são as capacidades presentes e futuras em termos de recurso e organização?



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Conheça agora os aspectos a serem considerados ao estabelecer o perímetro de segurança

1. Tipo do incidente;
2. Tamanho da área afetada;
3. Topografia;
4. Localização do incidente em relação a via de acesso e áreas disponíveis ao redor;
5. Áreas sujeitas a desmoronamentos, explosões potenciais, queda de escombros e cabos elétricos;



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

Aspectos a serem considerados ao estabelecer o perímetro de segurança (continuação)

6. Condições atmosféricas;
7. Possível entrada e saída de veículos;
8. Coordenar a função de isolamento perimetral com o organismo de segurança correspondente;
9. Solicitar ao organismo de segurança correspondente a retirada de todas as pessoas que se encontrem na zona de impacto, exceto o pessoal de resposta autorizado.



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

OBSERVEM QUE TODOS NÓS PODEMOS NOS TORNAR UM PRIMEIRO RESPONDEDOR, AO PASSO QUE O CONHECIMENTO ACERCA DAS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS SÃO ESSENCIAIS AOS ÓRGÃOS DO SISTEMA ÚNICO DE SEGURANÇA PÚBLICA (SUSP), DEMONSTRANDO COESÃO E PROFISSIONALISMO ENTRE AS INSTITUIÇÕES A ELE PERTENCENTES.



PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS



CORPO DE BOMBEIROS

PARA ALCANÇAR UMA RESPOSTA SATISFATÓRIA É NECESSÁRIA QUE A INTEGRAÇÃO SEJA MANTIDA ATRAVÉS DE TREINAMENTOS E SIMULADOS PARA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATENDIMENTO E COESÃO DAS EQUIPES DE PRONTA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS.



klebermoura@policiamilitar.sp.gov.br

(19) 3739-3000



CORPO DE BOMBEIROS

OBRIGADO

